

Política de Salário Mínimo em Moçambique 2006

Trabalho para Discussão

Objetivo

O objetivo deste trabalho para discussão é o de propiciar à CTA e ao governo de Moçambique uma discussão positiva sobre uma política de salário mínimo que leve a mudanças melhores nas leis e regulamentos que venham a beneficiar a saúde econômica e o desenvolvimento do país em geral e promover, especificamente, o emprego e reduzir a pobreza. O objetivo é, também, o de oferecer apoio técnico para a compreensão dos assuntos e conceitos que estão envolvidos em uma política de salário mínimo para Moçambique. Além de tudo, o propósito é o de oferecer ao grupo de negociação do setor privado a informação e uma base sólida para uma decisão equilibrada em relação às negociações vindouras sobre o salário mínimo para 2006/07.

O papel do governo

O papel do governo é o de intervir quando necessário para encontrar um equilíbrio entre interesses variados. A prática do Governo de Moçambique tem sido a de trabalhar como árbitro entre os interesses das firmas do setor privado e os sindicatos que representam os trabalhadores. Esta política do governo tem causado a exclusão de uma gama mais ampla de interesses e da grande maioria dos cidadãos – trabalhadores não formalmente empregados, i.e., aqueles na economia informal e também os desempregados.

Os trabalhadores na economia informal e os desempregados possuem interesses bastante diversos daqueles atualmente empregados na economia formal. Os empregados na economia informal e os desempregados não estão trabalhando na economia formal porque não existir trabalho bastante para eles. Eles também ganham salários mais baixos do que aqueles em empregos e treinamento semelhantes àqueles dentro do setor formal. A situação não é uma de escolha, mas uma advinda da necessidade e das condições do mercado de trabalho.

Política de Salário Mínimo

O objetivo principal do estabelecimento de salários mínimos é o de promover empregos decentes e reduzir a pobreza entre os trabalhadores. A eficácia da política de salário mínimo em Moçambique para o alcance destes objetivos é questionável.

O salário mínimo atual é bastante elevado em relação ao salário médio. Isto significa que sua elevação em termos reais resulta em uma mudança na distribuição do salário para cima, trazendo punição ao invés de ajuda ao trabalhador que deveria ajudar – o jovem, o de pouco treinamento, bem como as mulheres trabalhadoras. Os aumentos reais no salário mínimo estão encorajando níveis mais baixos de emprego a nível de iniciante, mais salários não relatados e o fortalecimento dos incentivos para as firmas e os empregos para permanecerem na economia informal.

Histórico em Moçambique

O salário mínimo é mais elevado do que a renda per capita e a média nacional de produtividade da mão-de-obra do país.

1. Em 2005, a renda per capita em Moçambique foi estimada em \$345 e o salário mínimo foi \$674 ao ano ($\56.13×12). Isto significa que o salário mínimo foi duas vezes mais elevado (2.0) que a renda nacional per capita. Na agricultura, o salário mínimo foi \$484.32 ($\40.36×12), ou 1.4 vezes a renda per capita.
2. A produtividade agrícola, ou valor agrícola adicionado por trabalhador agrícola, foi \$136 no período entre 2001 e 2003 (World Bank, World Development Report 2005). Isto significa que o salário mínimo agrícola foi 2.6 vezes mais que a média do valor adicionado do trabalhador agrícola. Devido a isto, a maioria dos trabalhadores rurais não estão empregados como trabalhadores assalariados do setor formal privado.
3. 89.7 % da mão-de-obra rural está empregada na agricultura, florestamento e pesca. Menos de 3% destes trabalham no setor privado, enquanto no mínimo 93% trabalham por conta própria. (World Bank, Mozambique, Country Economic Memorandum, Sept. 27, 2005, pp 39, 49). Um salário mínimo mais elevado do que a média do valor adicionado não é realista se o objetivo é a criação de emprego.
4. O total da produtividade nacional da mão-de-obra, incluindo os empregados e desempregados, rurais e urbanos, formais e informais, i.e., o total da mão-de-obra ativa, é \$696 por trabalhador ao ano. Isto significa 3.3% mais do que o salário mínimo atual de \$674.
5. A produtividade tem crescimento de \$440 ao ano em 1997 para \$696 em 2005. Isto significa um crescimento anual médio de 4.7% e um crescimento total no período de 11 anos de 58.2%.
6. O salário mínimo cresceu de \$266 em 1995 para \$674 em 2005. Isto significa um crescimento anual médio de 10.1% e um aumento de 152.9% no mesmo período.
7. O salário mínimo cresceu 162.5% mais do que a produtividade nacional nos últimos onze anos.
8. A média de emprego na agricultura baixou em 1.15% ao ano de 1996/97 a 2002/03, enquanto a produtividade cresceu em 6.33% (World Bank, Mozambique Country Economic Memorandum, Sept 2005). Isto poderia significar que as empresas estão utilizando mais máquinas e equipamentos e menos mão-de-obra.
9. O mesmo é verdadeiro em relação ao setor industrial dentro do mesmo período. Quedas nos empregos na agricultura e na indústria por longos períodos de tempo são extremamente problemáticas para uma economia em

desenvolvimento com elevados níveis de sub-emprego e desemprego como a de Moçambique.

Política de Salário Mínimo – Níveis e Aumentos

As políticas que determinam o nível e as mudanças em uma política de salário mínimo podem ser estabelecidas por um número de métodos e/ou indicadores diferentes:

- Em muitos casos, o nível de um salário mínimo é baseado em uma estimativa das necessidades mínimas básicas para a sobrevivência de uma família.
- As mudanças no salário mínimo são também determinadas pelas mudanças no custo deste “requisito de sobrevivência mínima” e o indicador mais importante normalmente utilizado como medida das mudanças no custo de vida e, portanto, no salário mínimo, são as mudanças no “Índice de Preço ao Consumidor”.
- As estimativas de mudanças na produtividade da mão-de-obra formam um outro indicador que é comumente utilizado para determinação de mudanças no salário mínimo.
- O lucro de uma indústria é, algumas vezes, também utilizado como um indicador adicional para determinação de mudanças no salário mínimo.
- O crescimento econômico ou mudanças no PIB são utilizados, também, em alguns casos.

Estes indicadores são algumas vezes utilizados por si mesmos ou em combinações, porém existem muitos problemas com tudo que está mencionado acima.

O custo de vida para um trabalhador rural é diferente daquele do trabalhador urbano. Um trabalhador rural pode ter custos menores devido a aluguéis baixos, pode produzir alguns ou todos os alimentos que necessita para o próprio consumo e/ou ter acesso à produção de alimentos no seu local de trabalho. Existem, também, custos de vida diferentes nas diversas regiões de um país.

Um empregado do governo normalmente possui uma posição de emprego muito mais estável do que alguém no setor privado. Esta diferença na estabilidade de emprego necessita ter um reflexo em qualquer política de salário.

A produtividade varia bastante entre setores, indústrias e firmas, indo de níveis bastante baixos em alguns a bastante elevados em outros. Firmas grandes podem ter economias de escala que geram níveis mais elevados de produtividade do que firmas pequenas em uma mesma indústria. Algumas firmas possuem gerenciamento melhor, têm mais sucesso que outras e possuem produtividades mais elevadas. É também difícil, se não impossível, determinar-se os níveis de todas as mudanças na produtividade no setor público.

Todo o acima pode ser dito em relação ao lucro. Ele difere entre setores, indústrias e firmas. Existe, também, o problema que o setor público não relata lucros.

O crescimento econômico do PIB ou de uma indústria ou firma não é um indicador de aumentos nos lucros nem de aumentos de produtividade. O crescimento pode ser, e em muitos casos é, causado por aumentos nos insumos físicos. Um exemplo seriam novas áreas de terra entrando em produção. A produção das firmas tem aumentos e, também, causa aumentos para a indústria e para o PIB. Porém isto não diz nada acerca do nível de seus lucros ou da produtividade de sua mão-de-obra.

Os Lucros e a Produtividade podem ser tanto mais elevados como mais baixos do que as médias da firma ou dos nacionais. É possível que um seja mais elevado e o outro mais baixo. O mesmo pode ser verdade no caso de uma fábrica nova ser construída ou se existir investimento estrangeiro. É concebível que tanto os lucros como a produtividade se elevem e o crescimento decresça – uma firma diminuiu suas atividades para melhor responder a um mercado com melhor enfoque. O lucro e a produtividade são determinados não pelo tamanho ou crescimento, mas pelos relacionamentos de outros fatores.

Recomendações

- O governo de Moçambique necessita de uma política distinta e bem-definida de salário e emprego para o setor público que reflita as necessidades, capacidades financeiras e realidades de Moçambique e de seu setor público, incluindo negociações diretas entre empregador (i.e., o governo) e representantes dos empregados (i.e., sindicatos e uniões).
- Qualquer lei de salário mínimo deveria refletir as diferenças no custo de vida nas diversas regiões do país bem como a diferença entre os custos de vida rural e urbano.
- Qualquer lei de salário mínimo deveria eximir firmas pequenas (tais como as com rendas de menos de \$1,000 ao mês) e com um número mínimo de empregados (tais como três ou menos).
- Qualquer lei de salário mínimo deveria eximir firmas agrícolas e agro-industriais (no mínimo por um período de tempo fixo como 10 anos).
- Qualquer lei de salário mínimo deveria permitir que, aprendizes, estagiários ou treinandos tenham diferenciais de nível de salário inicial.
- Qualquer reajuste nacional geral no salário mínimo deveria somente ser causado pelas mudanças no índice de preço ao consumidor.